



# CONVERSA+AÇÃO

# NECA

## Boletim Informativo

JULHO, AGOSTO, SETEMBRO, OUTUBRO, NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2024

### 34 ANOS DO ECA, 20 ANOS DO MOVIMENTO NACIONAL PRÓ-CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA (MNPCFC) E CONSULTA PÚBLICA DO PLANO NACIONAL DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA 2024

Foto: site <https://www.gov.br/mdh>



Em 2024, o NECA participou de oficinas preparatórias para a Consulta Pública sobre o Plano Nacional de Convivência Familiar e recebeu, no contexto dos 20 anos do MNPCFC, uma homenagem pelo compromisso e dedicação na promoção do direito de crianças e adolescentes.

O ano de 2024 desafiou o país com as eleições municipais. Vimos as Prefeituras voltadas para as campanhas eleitorais, sem interesse em investir em projetos de assessoria ou em formação de pessoal. Realidade que impactou as organizações sociais, entre elas, o NECA, que persistiu, realizando projetos e cursos e movimentando-se em seus lugares de representação institucional e atuação política, buscando a priorização dos direitos de crianças e adolescentes.

Assim, manteve-se como conselheiro efetivo no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda desde 2021, representado pela associada Dayse Bernardi. Foi novamente eleito para o biênio 2025/2026, representado pela associada Maria Lúcia Garcia Gaspar. No âmbito estadual, participou do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente, com a associada Irandi Pereira, e do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Paulo, com a associada Patrícia Kelly eleita conselheira empossada em julho de 2024.

Aos 34 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente avançamos com a apresentação ao Conanda e ao Conselho Nacional de Assistência Social do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC) avaliado, revisto e atualizado com intensa participação da sociedade civil, em especial com o protagonismo do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária (MNPCFC).



Esse Plano traça as diretrizes para que a proteção integral de crianças, adolescentes e jovens possa se dar com políticas sociais articuladas na prevenção da violação de direitos e na garantia de políticas, programas e serviços voltados para a garantia prioritária dos direitos humanos fundamentais. Organizado em seis eixos, trata do direito às origens, ao direito de viver com a família de origem devidamente assistida e apoiada e a necessidade de cuidados e proteção especializados nos serviços até a juventude. A consulta pública pretendeu abarcar as contribuições de todos os participantes da área, incluindo especialmente as famílias, crianças e adolescentes enquanto cidadãos.

Aos 20 anos do MNPFCF, o NECA recebeu uma homenagem do MNPFCF pelo compromisso e dedicação na promoção do direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária.

O NECA participou ainda do lançamento do livro *Dialogando sobre a Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária*, com o capítulo "O papel do Educador nos serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes" (p. 215 a 230), de autoria da diretora-presidente da Instituição, Dayse Bernardi. ■



# EDITORIAL

No ano em que o ECA completou 34 anos, o NECA termina 2024 com vários projetos realizados e alguns em continuidade nas várias áreas de atuação. Foram 91 projetos no ano, nas seguintes áreas de atuação: 37 projetos relacionados ao Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA); 30 ao Direito à Convivência Familiar e Comunitária; 27 ao Enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes; 8 ao SUAS, além de 4 projetos sobre socioeducação. Dentre eles, 25 projetos foram aprovados (27,5%); 37 projetos não foram aprovados (40,7%); 4, destinados à licitação (4,4%) e outros 4, sem retorno (4,4%). Das propostas não aprovadas, 23,6% foram em função da suspensão do processo de seleção e 7,2% em função do menor preço. Os projetos alcançaram 67 municípios de 9 estados da federação.

Considerando a priorização de projetos para o SGDCA, realizamos 4 Diálogos Internos sobre os desafios e avanços do SGDCA em seus eixos de promoção, defesa e controle da efetividade de direitos, que culminou com a realização de uma Roda de Conversa com os convidados: Eduardo Dias, Procurador da Justiça; Márcia Lopes, Assistente Social e a representante do Conanda, a pedagoga Monica Alkim.

O NECA se empenhou em sua atuação política e de representação institucional culminando com a participação nas oficinas preparatórias para a Consulta Pública sobre o Plano Nacional de Convivência Familiar (PNCFC), realizadas pelo Conanda e a Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Além dos vários ajustes necessários a melhor gestão da entidade, a Diretoria e o Conselho Gestor se dedicaram a avaliação e ao planejamento de ações frente aos desafios de um ano conturbado pelas eleições municipais, pela escalada da violência e por conflitos mundiais que nos desafiam a assumir atitudes firmes pela defesa intransigente dos direitos humanos. O Grupo de Trabalho (GT) de Convivência Familiar e Comunitária está elaborando um documento com sugestões sobre o PNCFC de 2024 e o GT de elaboração do Caderno do Educador continua firme na organização do volume 2 da coletânea, que busca patrocinadores e parcerias, entre elas, a Fundação FEAC de Campinas.

Terminamos o ano convidando todos e todas a assumir seus sonhos em 2025, mantendo-nos unidos em torno dos que nos une como organização social que assume os direitos de crianças e adolescentes como seu fundamento e a dignidade humana como sua máxima diretriz.



Que o ano novo seja repleto  
de luz, carregado de boas energias e  
nos traga coragem de realizar sonhos!



# Projetos iniciados, em andamento e finalizados

Entre julho e dezembro de 2024, o NECA iniciou alguns projetos, finalizou outros e entra em 2025 reafirmando seu compromisso com a defesa de direitos da criança, do adolescente, do jovem e de suas famílias.

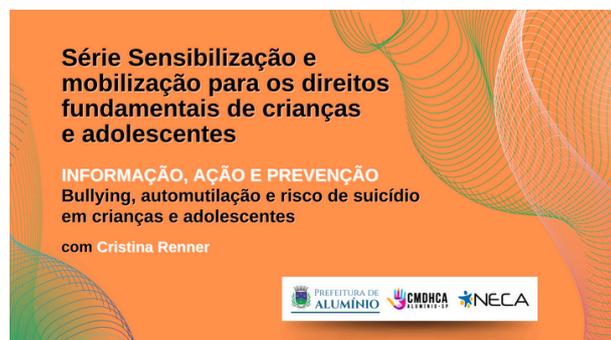
## ALUMÍNIO (SP)



1. Rosemary Miyahara, palestrando em Alumínio. 2. A equipe do NECA (Maria Ângela Rudge e Claudio Hortêncio) com integrantes de equipes da Prefeitura de Alumínio e Conselheiras Tutelares do município.

Em uma parceria entre o NECA e a Prefeitura Municipal de Alumínio, por meio do Departamento de Desenvolvimento Social e do Conselho Municipal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes (CMDHCA), foi possível, desde abril de 2023, desenvolver pesquisas e estudos para a construção de fluxos e protocolos de atendimento a crianças e adolescentes, além de ações estratégicas para a divulgação dos direitos fundamentais da população infantojuvenil. Essas iniciativas buscam promover ações articuladas em rede, voltadas ao aprimoramento e ao fortalecimento das políticas de atenção integral a crianças e adolescentes.

Como uma das últimas atividades do projeto, no dia 4 de julho, a equipe do NECA esteve no município promovendo a palestra "O olhar e a escuta protetivos às crianças e adolescentes em situação de violência", ministrada pela psicóloga e especialista em violência contra crianças e adolescentes Rosemary Peres Miyahara, para mais de 100 participantes.



Em 2 de agosto, a equipe do NECA, com os associados e formadores Maria Ângela Rudge e Claudio Hortêncio Costa, apresentou no município os resultados e avaliação final do Projeto de Assessoria/Consultoria para a Elaboração de Fluxos e Protocolos do Atendimento de Crianças e Adolescentes no Município.

Nesse período foram finalizados os seguintes produtos:

- Fluxo e Protocolo do Atendimento de Adolescentes Autores de Atos Infracionais no Município de Alumínio/SP.
- Fluxo e Protocolo de Atendimento de Crianças e Adolescentes em Saúde Mental no Município de Alumínio/SP.
- Cinco videoaulas sobre temas relacionados ao cuidado, proteção e saúde mental de crianças e adolescentes.

## CAMPINAS (SP)



O Projeto Melhoria da Qualidade dos Serviços de Alta Complexidade para Crianças e Adolescentes de Campinas é uma parceria entre o NECA, a Fundação FEAC e a DECOR SOCIAL, realizado em Campinas (SP), e teve como primeira ação a sensibilização e seleção de organizações sociais que criam uma formação técnica, oferecida pelo NECA, além da reforma de seus espaços financeiros com o apoio da FEAC e da DECOR.

Em 19 de julho, o NECA, com os associados e formadores Telma Gutierrez de Souza e Milton Fiks, realizou o primeiro encontro de sensibilização com coordenadores de Serviços de Acolhimento Institucional da cidade, preparando-os para o processo de escolha, que faz parte do projeto que beneficiará serviços de acolhimento de crianças e adolescentes, com transformação dos espaços físicos e formação técnica.

Em 10 de setembro, Milton Fiks e Telma Gutierrez de Souza iniciaram a Formação Técnica para a Guardinha – Associação de Educação do Homem de Amanhã, que teve uma de suas Casas Lares selecionada para ser beneficiada com reforma de seu espaço físico e com qualificação profissional no ano de 2024. Este foi o primeiro encontro de uma série de cinco, realizados entre outubro e novembro, com a conclusão do Ciclo 1 em novembro de 2024.



Os encontros de formação técnica abordaram temáticas sugeridas pelos formadores e adequadas às necessidades e expectativas trazidas pelos participantes, como: História do Acolhimento no Brasil, com ênfase nas infraestruturas e metodologias utilizadas em cada época; História de vida dos acolhidos e seu impacto no compor-



tamento; Projeto de vida do agregado e ações no PIA que evidenciam o protagonismo de crianças e adolescentes; Projeto político-pedagógico como metodologia de atendimento adequada à realidade; Manejo com adolescentes; Construção do trabalho em equipe; Respeito e inclusão.

As obras da Casa Lar Crer & Ser foram finalizadas em novembro de 2024, quando ocorreu o evento solene de entrega.

Em janeiro de 2025 inicia-se o Ciclo 2 com o Serviço de Acolhimento Casa Abrigo Convívio Aparecida II. ➡

Em setembro, a FEAC fez um novo convite ao NECA para a sistematização e incidência política do Projeto Potencializar 1. A partir dos resultados positivos identificados com a execução do projeto, a FEAC e o Progem consideraram fundamentais a sistematização da experiência, inclusive da sua segunda etapa, a ser realizada entre outubro de 2024 e setembro de 2026. O objetivo é que essa experiência possa ser divulgada no município de Campinas.

O projeto elaborado pela NECA e aprovado pela FEAC e pela Progem teve início em novembro de 2024, com uma formação de 20 horas para a equipe da Etapa 2, sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Os processos de sistematização e disseminação/incidência terão início em 2025.

Esse trabalho será realizado por Giany Póvoa e Maria Ângela Maricondi. ■

## ABAETETUBA (PA)

Nos dias 30 e 31 de julho, o NECA realizou a oficina de formação da equipe do Serviço Família Acolhedora de Abaetetuba (PA).

Como professoras e associadas do NECA/PA, Amanda Costa e Maria Lúcia Gaspar Garcia, tiveram no município a execução da primeira etapa do processo formativo da equipe do Serviço Família Acolhedora, com a participação de equipes da Proteção Básica, Proteção Especial de Média e Alta Complexidade (CREAS, CREAM e Acolhimento Institucional), CADÚnico, profissionais da Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria de Habitação, Defesa Civil, equipe técnica do Fórum/Tribunal de Justiça local, Conselheiros Tutelares, entre outros representantes da Sociedade Civil organizada. Cerca de 80 pessoas participaram da oficina ao longo de todo período.

A formação oferecida pretende sensibilizar, instrumentalizar e qualificar a equipe de profissionais do Serviço Família Acolhedora, promovendo a qualidade no atendimento das crianças e adolescentes agregados e suas famílias, bem como orientar as etapas de implantação do Serviço ainda não concluídas, e estimular o conhecimento crítico das normativas legais e dos marcos regulatórios das políticas sociais vigentes, em diálogo com as realidades municipais locais.

A segunda etapa do processo formativo está prevista para início de 2025.



## SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)

No dia 6 de setembro, o NECA esteve em São José dos Campos (SP), com o formador e associado Cláudio Hortêncio, que iniciou a supervisão em medida socioeducativa para os três CREAS do município. Essa supervisão está prevista até julho de 2025 e visa aprofundar o entendimento conceitual e prático da execução das medidas socioeducativas em meio aberto de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC). Nos meses seguintes, os encontros foram realizados nos dias 4 de outubro, 1 de novembro e 6 de dezembro.



O Projeto "Formação de profissionais da Rede Municipal de Acolhimento para crianças e adolescentes privados dos cuidados parentais em São José dos Campos (SP)" reuniu o Sistema de Garantia de Direitos com foco nos Serviços de Acolhimento e objetivo de promover relações intersetoriais para a prevenção do acolhimento, a qualificação das ações de cuidado e de proteção, além da elaboração de fluxos de acolhimento e desacolhimento.

Os últimos encontros mensais de formação da Rede de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes foram realizados nos dias 31/07, 30/08, 27/09 e 23/10. O projeto foi encerrado com a apresentação das propostas construídas coletivamente para nove fluxos de acolhimento e desacolhimento de crianças e adolescentes com direitos violados no município.

Está prevista a realização de um Seminário Municipal da Rede Socioassistencial de São José dos Campos para a apresentação e debate de fluxos e protocolos que possibilitem a priorização do atendimento de crianças e adolescentes acolhidos, bem como de jovens egressos do sistema protetivo.

Neste processo de formação foram discutidos os desafios e as possibilidades de articulação intersetorial do sistema de Garantia de Direitos, com avanços viabilizados pelas ações diagnósticas, formativas e de assessoria do NECA.



Nesse período também o Neca, com o psicólogo, formador e associado Milton Fiks, realizou em São José dos Campos encontros de supervisão institucional dos SAICAs do município. Essa supervisão acontece no município desde 2020 e teve sua prorrogação aprovada para 2024 e 2025. Durante o segundo semestre, houve um período utilizado para a criação do Projeto Político-Pedagógico dos SAICAs, que foi construído com a ampla participação dos profissionais dos serviços, incluindo os educadores nas reflexões sobre os temas do cotidiano institucional.

Os encontros da supervisão abordaram as temáticas escolhidas pelos participantes, segundo as demandas que foram surgindo na discussão dos casos, como o suicídio, a violência, a automutilação, a mediação de conflitos, o processo de adoção, por exemplo. Em dezembro, foram realizados dois encontros de forma online.

## MOGI DAS CRUZES (SP)

Nos dias 23 e 24 de setembro, o NECA esteve em Mogi das Cruzes, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social do município, por meio da associada e formadora Telma Gutierrez de Souza, ministrando os módulos 1 e 2 da formação "Fortalecimento da Gestão de Acolhimento", com sete serviços do município. Participaram da formação 13 pessoas, entre coordenadores, assistentes administrativos e profissionais da equipe de apoio e a Vigilância Socioassistencial da Secretaria de Assistência Social.

O módulo 3 foi realizado no dia 17 de outubro e ministrado pelo associado Milton Fiks. O último encontro, módulo 4, aconteceu no dia 24 de outubro e foi conduzido por Telma Gutierrez. Participaram da formação cerca de 10 pessoas, entre coordenadores, assistentes administrativos e profissionais da Equipe de Apoio e Vigilância da Secretaria. Foram 24 horas de carga horária total.



## PLANO MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VALINHOS 2025 - 2035



## VALINHOS (SP)

Desde setembro de 2023, a equipe de associados Aline Conegundes Riba e José Carlos Bimbatte Jr desenvolveu assessoria técnica ao município de Valinhos, na elaboração dos fluxos, protocolos de crianças vítimas ou testemunhas de violência e na elaboração do Plano Municipal Decenal de Enfrentamento às Situações de Violências contra Crianças e Adolescentes. Essas ações foram desenvolvidas de forma participativa e coletiva, com o Comitê Municipal de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes. A entrega final dos fluxos e protocolos, 19 no total, foi no mês de novembro.

O CMDCA, com apoio técnico do NECA, elaborou um Termo de Compromisso Público que foi assinado por todos os candidatos e candidatas à Prefeitura, há época da campanha eleitoral, onde assumiram o compromisso com a Proteção Integral de Crianças e Adolescentes de Valinhos, referente aos projetos que veem sendo desenvolvidos pelo CMDCA, como o Plano Municipal e os Fluxos/Protocolos.



Também em articulação com o CMDCA, o associado e fundador do NECA, José Carlos Bimbatte Jr, foi convidado a escrever uma resolução conjunta, que dispõe sobre o Plano Municipal e os Fluxos/Protocolos e que será assinada por diversos Conselhos, como o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM), Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD), Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), Conselho Municipal de Educação (CME) e Conselho Municipal de Saúde (CMS). ■



## SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (SP)

Em agosto, foi finalizado o processo de educação permanente no SUAS, em São José do Rio Pardo, por meio da supervisão técnica realizada por Giany Povoá. Esse trabalho envolveu a orientação, apoio e monitoramento contínuo das equipes de CRAS, CREAS e Vigilância Socioassistencial, visando garantir que as ações e serviços oferecidos estejam alinhados às diretrizes e objetivos do SUAS. A partir do diálogo sobre a prática cotidiana, é possível identificar e corrigir eventuais falhas nos processos de trabalho, promover a padronização de procedimentos e assegurar que todos os profissionais estejam preparados para lidar com as diversas demandas e complexidades que envolvem o atendimento socioassistencial.

O município fez uma avaliação bastante positiva da supervisão realizada pela Giany e solicitou a prorrogação do contrato por mais um ano. As supervisões dessa nova etapa tiveram início em outubro. Nesta etapa, continua o processo de supervisão para a equipe da Vigilância Socioassistencial, agora com o serviço já implantado e com a tarefa de elaborar diagnóstico e o Plano Municipal da Assistência Social.

Continua também a supervisão para as equipes dos três CRAS e do CREAS do município. Será realizada ainda uma supervisão/assessoria para a equipe gestora, formada pela secretária, diretora e coordenadores dos CRAS e CREAS.

## JACAREÍ (SP)

Em fevereiro de 2024, teve início a Supervisão da equipe do Serviço de Acolhimento do município, executado pela Associação de Pais e Amigos dos Adolescentes em Risco (APAR). A supervisão, realizada pelo associado Milton Fiks, ocorreu por todo o ano de 2024, com o último encontro previsto para a segunda quinzena de dezembro. O foco dos encontros foram a formação básica com temas pré-estabelecidos como, por exemplo, a história do acolhimento, a qualidade de atendimento, o papel do educador, PIA, PPP.

## SÃO PAULO (SP)

O NECA realizou a Supervisão para a equipe do serviço de acolhimento da Casa ABCD, com a participação do associado Júlio Cesar Guimarães. De julho a setembro, o foco das formações foi sobre estratégias e manejos com as crianças e os adolescentes. Em outubro, o contrato foi renovado, agora, com o associado André Luis Oliveira e foco nas pautas raciais. Em novembro, a pauta foi as características do TDAH e TOD e em dezembro, foi a vez de tratar do papel do educador frente aos novos desafios sociais.

## ARUJÁ (SP)



O NECA, com a formadora Patrícia Kelly Ferreira, iniciou em abril, o curso para a implantação do Programa de Apadrinhamento Afetivo no município de Arujá (SP). Essa formação é a primeira etapa da proposta aprovada pelo município, com carga horária de 16 horas e foi realizada para 56 profissionais do município. Dentre os participantes, prestigiaram as formações: Marina Bernardo e Juliana Daniel, secretária e secretária-adjunta de Assistência Social de Arujá; Andrea Barros, diretora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); José Henrique, juiz da 2ª Vara da Infância e Juventude do Fórum de Arujá; Paula Deorsola, promotora de Justiça; além de dirigentes e técnicos dos serviços de proteção social com crianças e adolescentes. O último encontro contou com a presença do prefeito do município, Luís Camargo.

Em maio, teve início a segunda etapa, que prevê a realização de 10 encontros de supervisão, com objetivo de formar a equipe e desenvolver e implantar o Programa de Apadrinhamento. Até setembro foram realizadas sete supervisões, cujo produto final foi a elaboração do Programa, aprovado no CMDCA de Arujá e que aguarda, neste momento, as próximas três etapas que acontecerão no primeiro semestre de 2025: lançamento; planejamento da formação dos padrinhos e afilhados; e avaliação do Projeto.

## PILAR DO SUL (SP)

A convite da Assobem-Kanguru, do município de Pilar do Sul, o NECA realizou a formação sobre “Manejo (Holding) de crianças, adolescentes e grupos com comportamento agressivo”, sob a execução do associado Milton Fiks, com carga horária de 16 horas e a distância.

A formação ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2024 e teve como objetivo oferecer aos participantes base teórica para a compreensão de alguns comportamentos agressivos de crianças e adolescentes e refletir sobre estratégias, metodologias e manejos para lidar com diversas situações de conflitos.

## SUMARÉ (SP)

A convite da Sociedade de Filantropia Comunitária - SOFIC, de Sumaré, o associado, formador e vice-presidente do NECA, José Carlos Bimbatte, realizou a formação presencial “Identificação, Notificação e Atendimento de Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - Lei 13.431/2017 (Escuta Especializada) e Lei Henry Borel”, para a Rede de Proteção Social do município, com carga horária de 24 horas, nos dias 20, 21 e 22 de agosto. A formação teve como objetivo instrumentalizar os profissionais que atuam com garantia de direitos da criança e do adolescente proporcionando subsídios para a identificação, notificação e atendimento à criança e ao adolescente em situação de violência.

## MOCOCA (SP)

A convite do CREAS do município de Mococa, o NECA, com o associador, formador e vice-presidente da Instituição, José Carlos Bimbatte, realizou uma formação presencial, de 16 horas, nos dias 27 e 28 de julho deste ano, sobre “Escuta Especializada no Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - Lei no 13.431/2017”, com o objetivo de instrumentalizar os profissionais que atuam com garantia de direitos da criança e do adolescente, proporcionando subsídios para a identificação, notificação e atendimento a criança e ao adolescente em situação de violência, de acordo com o que é preconizado nas legislações atuais.

## PATO BRANCO (PR)

O município de Pato Branco contratou o NECA para a realização de uma atividade de formação dirigida à equipe responsável pela implementação do Serviço de Acolhimento em Famílias Acolhedoras e de um Seminário sobre as Medidas Alternativas de Cuidado para Crianças e Adolescentes Afastados dos Cuidados Parentais. O Seminário foi realizado em 16 de outubro e teve como objetivo a formação e sensibilização da rede regional de atendimento quanto às formas de acolhimento de crianças e adolescentes e as especificidades da Família Acolhedora.

O evento reuniu cerca de 200 participantes do município e da região e foi amplamente coberto pela imprensa e TV locais, sensibilizando a comunidade para adesão ao projeto. Ao final das atividades, várias famílias se interessaram e se inscreveram para o processo de seleção e formação, a ser realizado pela equipe técnica do serviço de acolhimento familiar.

Como uma forma de apoio à mobilização para o Seminário, o NECA produziu um folder com mensagem da formadora Dayse C.F. Bernardi.

A oficina de formação foi realizada no dia 17 de outubro, por meio de um processo participativo, envolvendo a chefia da Proteção Social Especial, coordenação, equipe técnica, colaboradores e famílias acolhedoras. As formações foram realizadas pelas associadas Dayse C.F. Bernardi e Sara Maria Soares Luvisotto.



## TAQUAI (SP)

Nos dias 15, 17, 22 e 23 de julho, das 8h às 12h, foi realizada uma formação à distância, com carga horária de 16 horas, para os municípios que compõem a Associação de Municípios do Vale de Paranapanema - AMVAPA. A solicitação inicial partiu do município de Taquai.

A formação tratou da "Escuta Especializada no Atendimento às Crianças e Adolescentes em Situação de Violência - Lei 13.431/2017" e foi realizada pelo associado, formador e vice-presidente do NECA, José Carlos Bimbatte.

## BELÉM (PA)

Nos meses de maio a outubro de 2024, foi realizada a última etapa da assessoria, supervisão e formação para implantação do Serviço de Família Acolhedora - SFA no município de Belém, em parceria com a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA), com as associadas Maria Lúcia Dias Gaspar Garcia e Amanda Cristina Ribeiro da Costa.

O objetivo central do projeto foi contribuir para a qualificação do atendimento às crianças e aos adolescentes em acolhimento e às suas famílias, por meio de assessoria, supervisão e capacitação para Implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no município.

Os últimos encontros foram realizados em 6 de novembro, com Supervisão da equipe de mobilização das famílias e equipe técnica de habilitação e formação das famílias acolhedoras e, em 7 de novembro, Supervisão com a equipe multiprofissional ampliada, que realiza o acompanhamento das famílias de origem, acolhedora e das crianças. Nesses encontros, foram discutidas as dificuldades e os avanços encontrados nesse período, com ênfase na metodologia desenvolvida pelo NECA.

Pretende-se dar continuidade ao trabalho em 2025, a partir de novo contrato firmado, visando a Supervisão do SFA e também a elaboração de livro, documentando a experiência de implementação e execução do serviço, em parceria com diversos pesquisadores da área.



## CAJAMAR (SP)

A Secretaria de Desenvolvimento Social do município solicitou supervisão técnica para os profissionais do Sistema de Garantia dos Direitos de Criança e Adolescentes, com atuação no atendimento, defesa e controle social, visando contribuir para melhoria do atendimento destinado às crianças e adolescentes acolhidos e suas famílias. A supervisão foi realizada para 15 profissionais representantes do Sistema de Garantia, inclusive do Serviço de Acolhimento Institucional do município, durante 12 meses, com uma carga mensal de 4 horas. Os primeiros dois encontros aconteceram em novembro e dezembro de 2024. A supervisão está sendo realizada pela associada Juliana Thomaso.

## VINHEDO (SP)

No dia 11 de outubro, o associado Milton Fiks, realizou em Vinhedo, uma oficina, com carga horária de 6 horas, sobre Manejo (Holding) de crianças, adolescentes e grupo com comportamento agressivo, para 40 profissionais de três unidades da organização social Arca - Associação de Responsabilidade Cristã e Assistencial (Centro, Capela e Vila).



O objetivo da oficina foi o de oferecer base teórica para a compreensão de alguns comportamentos agressivos de crianças e adolescentes e refletir sobre estratégias, metodologias e manejos para lidar com diversas situações de conflitos.



## COLATINA (ES)

A Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Colatina solicitou uma oficina com carga horária de 8 horas sobre "Saúde mental, violência autoprovocada e suicídio na infância e adolescência: estratégias de prevenção e atendimento".

A oficina ocorreu no dia 17 de outubro e foi realizada pela associada Aline Conegundes Riba, para 122 profissionais da saúde.

## ARARAQUARA (SP)

Desde abril de 2024, acontece em Araraquara a Supervisão para os Conselheiros Tutelares recém-eleitos do município. Neste segundo semestre de 2024, as Supervisões foram realizadas de julho a dezembro e tiveram como principal foco o alinhamento das ações de proteção às crianças e adolescentes frente aos fluxos e protocolos instituídos, a partir da Lei da Escuta Protegida.

O encontro de setembro teve a presença da comandante da Guarda Civil Metropolitana para articulação e reflexão sobre ações "cooperativadas" entre os órgãos de proteção. As atribuições do Conselho Tutelar têm sido discutidas a partir de situações apresentadas pelos Conselheiros.



Em novembro, foram realizadas discussões sobre algumas situações transversais aos temas inerentes à prática e um estudo de caso trazido pelas equipes, o que gerou um combinado de novos estudos de casos para discussão nos próximos encontros.

# CURSOS NECA 2024

## Segundo semestre

De 1º de agosto a 5 dezembro de 2024, o NECA ofereceu **11** cursos online. Participaram **261** profissionais de **42** municípios do Brasil. Apresentamos aqui quais são esses cursos e de quais localidades do país participaram.

*Práticas metodológicas no trabalho com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, com Lucas Carvalho*

**17**  
participantes

Matão/SP (3), Piracicaba/SP (12), Rifaina/SP (2)

*Escuta Especializada no atendimento às crianças e adolescentes em situação de violência e novas atribuições do Sistema de Garantia de Direitos segundo a lei 14.344/2022 (Lei Henry Borel), com José Carlos Bimbatte Junior e Aline Conegundes Riba*

**28**  
participantes

Contagem/MG (1), Embu das Artes/SP (2), Extrema/MG (1), Jaguariúna/SP (15), Jumirim/SP (3), Natividade da Serra/SP (3), Pindamonhangaba/SP (2), Santo Antônio do Monte/MG (1)

*Fortalecimento da gestão institucional dos Serviços de Acolhimento, com Telma Gutierrez de Souza*

**18**  
participantes

Mariana/MG (15), Mendes/RJ (1), Santa Bárbara d'Oeste/SP (1), São José da Bela Vista/SP (1)

*Relatórios técnicos nos serviços de execução de medidas socioeducativas em meio aberto, com Cláudio Hortêncio Costa*

**14**  
participantes

Apucarana/PR (3), Cotia/SP (2), Ipatinga/MG (5), Jundiaí/SP (4)

*Saúde mental, violência auto provocada e suicídio na infância e adolescência: estratégias de prevenção e atendimento), com José Carlos Bimbatte Junior e Aline Conegundes Riba*

**18**  
participantes

Canoinhas/SC (6), Contagem/MG (1), Embu das Artes/SP (10), Jundiaí/SP (1)

*Plano Individual de Atendimento (PIA): a criança e o adolescente no centro do processo, com Dayse Bernardi*

**22**  
participantes

Itapagipe/MG (3), Mariana/MG (15), Santos/SP (1), São Paulo/SP (3)

**Desafios da prevenção e erradicação do trabalho infantil e proteção ao adolescente trabalhador no Brasil contemporâneo: metodologias e dispositivos práticos/operacionais, com José Carlos Bimbatte Junior**

**58**  
participantes

Praia Grande/SP (51),  
São Carlos/SP (7)

**Projeto de Vida e Plano Individual de Atendimento (PIA) na Medida Socioeducativa, com Neusa Francisca de Jesus**

**20**  
participantes

Bombinhas/SC (1),  
Canoinhas/SC (1), Iomerê/SC  
(2), Limeira/SP (4),  
Mirandópolis/SP (1), São João  
Batista/SC (6), Taquarituba/SP  
(2), Votuporanga/SP (3)

**Manejo (Holding) de crianças, adolescentes e grupos com comportamento agressivo, com Milton Fiks**

**28**  
participantes

Caxias do Sul/RS (28)

**Noções básicas para a Elaboração de Projeto Político Pedagógico para o Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, com Milton Fiks**

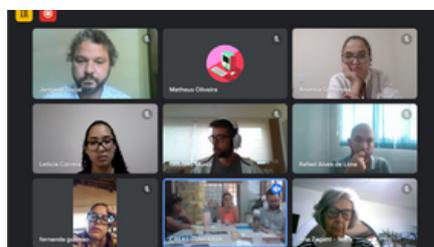
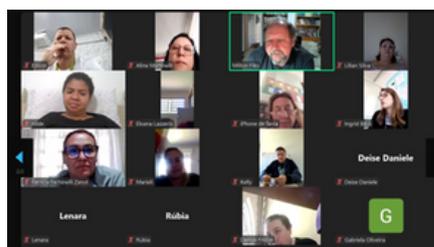
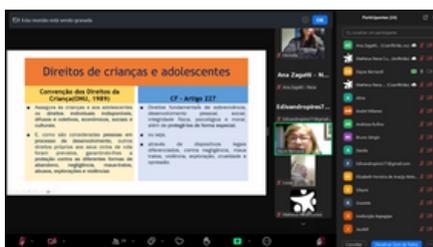
**16**  
participantes

Mariana/MG (15), São José da  
Bela Vista/SP (1)

**Curso Básico de Formação para Serviços de Acolhimento Institucional, com Milton Fiks**

**22**  
participantes

Araraquara/SP (1),  
Encruzilhada do Sul/RS (6),  
Jales/SP (2), Porto Alegre/RS  
(2), Ribeirão Preto/SP (2),  
Santo Antonio de Posse/SP (6),  
São Paulo/SP (1),  
Sertãozinho/SP (1),  
Teresina/PI (1)



## 13 de julho de 2024 - 34 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente

**17/07**  
**19:30**

**ECA 34 ANOS**  
RESISTIR PARA PROMOVER, PROTEGER E DEFENDER DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**CONVIDADOS:**

**Irandi Pereira**  
Dra. em Educação (FE-USP), pesquisadora, pedagoga, educadora social e ativista pelos direitos humanos infanto-juvenis, pesquisadora associada do NECA.

**Leonardo Carvalho**  
Doutorando em Serviço Social (UNESP Franca), pedagogo e assistente social e docente no IFPR (Ivaiporã), dedica-se ao tema das políticas públicas infanto-juvenis.

**MEDIADOR:**

**Mauro Mathias**  
Doutorando em Psicologia (SP/USP), mestre em Adolescente em Conflito com a Lei, psicólogo, socioeducador, coordenador da CEPS e docente na UCS/SP.

**REALIZAÇÃO:**

**NECA**  
**ICDHB**

Link para acesso gratuito:  
<https://meet.google.com/pei-uxkg-web>

Em 13 de julho de 2024, comemorou-se os 34 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei Federal 8069/1990, que revolucionou o olhar e trato à infância e adolescência brasileiras.

No dia 17 de julho, às 19h30, o NECA e o ICDH - Instituto de Cidadania e Direitos Humanos realizaram o debate 'ECA 34 anos: resistir para promover, proteger e defender direitos humanos da criança e adolescente', com os especialistas convidados Irandi Pereira e Leonardo Carvalho de Souza e mediação de Mauro Mathias Júnior.

O debate objetivou trazer o olhar, o trato multidisciplinar e plurifacetado sobre a trajetória, os avanços e os desafios para o reconhecimento do ser-criança e do ser-adolescente como cidadãos protagonistas de seus direitos na construção de suas histórias de vida.

Em sessão especial da Câmara Municipal de Belém, alusiva aos 34 anos do ECA, o NECA se fez presente com as associadas Maria Lucia Gaspar Garcia e Amanda da Costa e a apresentação de vídeo da diretora presidente Dayse Bernardi.

A Sessão Especial foi promovida por meio da Bancada Mulheres Amazônidas pela Câmara Municipal de Belém com apoio do Programa Infância e Adolescência-PIA da Universidade Federal do Pará, parceiras do NECA na região Norte do país.

Muitas questões interessantes foram visibilizadas e outros tantos desafios expostos para fins de providências, mobilização, encaminhamentos institucionais e luta!

A plenária estava cheia de crianças e adolescentes que puderam participar pela primeira vez de um rito solene como a sessão especial com caráter de audiência pública.

**MANDATO | BANCADA MULHERES COLETIVO | AMAZONIDAS**

**SESSÃO ESPECIAL**

**ANIVERSÁRIO DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: 34 ANOS DE AVANÇOS E DESAFIOS**

03/07/24 (Quarta-Feira) | 9h

**Auditório Novo do ICSA-UFPA**  
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Pará





No Lajeado, distrito do município de São Paulo, situado na zona leste, a comemoração dos 34 anos do ECA contou com a participação ativa do NECA no Seminário organizado pelo Fórum de Defesa dos Direitos da criança e do adolescente do Lajeado/SP, com a associada Patrícia Kelly.

## Visita à Santa Bárbara

O NECA, com a associada Telma Gutierrez de Souza, esteve no dia 22 de agosto, em Santa Bárbara do Oeste, município no interior do estado de São Paulo, com a equipe de acolhimento da Casa da Criança.

Na visita, conheceu a metodologia realizada no acompanhamento pós desacolhimento para famílias substitutas de outros municípios, que consiste em parte da equipe técnica se deslocar até o município, independente da distância, permanecendo por vários dias para melhor acompanharem a adaptação, colaborando na vinculação com a família e nos desafios iniciais.

O acompanhamento continua depois desse período por videoconferência.



Antes dessa visita, a coordenadora do serviço participou do curso "Fortalecimento da gestão institucional dos serviços de acolhimento", oferecido pelo NECA e ministrado pela professora Telma Gutierrez.

**Entre os vários movimentos do NECA em sua representação institucional e atuação política, o destaque vai para a participação no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - Conanda e no Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária.**



No FICE Brasil, o NECA participou, por meio do parceiro Patrick Reason, do Congresso Internacional "Moldando os cuidados de amanhã para crianças e jovens: qualidade e inovação em cuidados alternativos", realizado de 23 a 25 de outubro em Split, Croácia.

O FICE Brasil contribuiu para a participação da jovem Patrícia, que representou os jovens egressos brasileiros no evento internacional.

O Conanda (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente) é a instância máxima deliberativa de políticas voltadas para a proteção de crianças e adolescentes no Brasil, composto paritariamente por 28 conselheiros do governo federal e da sociedade civil. O NECA integra o órgão como entidade da sociedade civil desde 2022, representado em duas gestões pela Conselheira Presidente Dayse Bernardi. Nas eleições ocorridas para a próxima gestão 2025/2026, o NECA foi eleito como Conselheiro Suplente, representado pela associada Maria Lúcia Gaspar Garcia de Belém (PA).

O NECA esteve presente em todas as Assembleias ordinárias e extraordinárias do período e em agosto também na 328ª Assembleia Ordinária Reunião Descentralizada e Ampliada do Conanda, em Belém (PA). Nessa ocasião a realidade local dos direitos de crianças e adolescentes foi amplamente debatida com o Conselho Estadual, Conselhos Municipais da região norte e Universidade Federal do Pará, incluindo ações relacionadas a COP 30.

A gestão 2023/2024 encerra seu mandato com a publicação de várias resoluções sobre temas prioritários das infâncias e adolescências brasileiras, demarcando sua função de propor políticas públicas e acompanhar o cumprimento dos direitos já existentes de forma a manter o Sistema de Garantia de Direitos ativo. Conheça as Resoluções de 2024 acessando <https://www.gov.br/participamaisbrasil/conanda>



Resolução nº 257, de 12 de dezembro de 2024, Estabelece as diretrizes gerais da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital

Resolução nº 256, de 12 de dezembro de 2024, Estabelece normas gerais e parâmetros para a garantia da proteção integral à criança e ao adolescente na condição de orfandade, decorrente da morte de um ou de ambos os pais ou cuidadores primários.

Resolução nº 255, de 24 de outubro de 2024, Designar os membros titulares e suplentes para compor a Comissão de Seleção com a finalidade de avaliar e selecionar as propostas de projetos a serem financiadas com recursos do Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente.

Resolução nº 254, de 10 de outubro de 2024, Dispõe Sobre os Parâmetros para Aplicação do Artigo 17, Parágrafo único, do Decreto nº 9.603, de 10 de dezembro de 2018.

Resolução nº 253, de 10 de outubro de 2024, Dispõe Sobre os Parâmetros para Aplicação da Consulta Livre, Prévia e Informada pelo Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Resolução nº 252, de 16 de outubro de 2024, Dispõe sobre as diretrizes nacionais para a segurança e proteção integral de adolescentes e jovens em restrição e privação de liberdade no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo.

Resolução nº 251, de 14 de outubro de 2024, Dispõe sobre o processo eleitoral das organizações da sociedade civil para compor o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA, no biênio 2025/2026.

Resolução nº 250, de 12 de setembro de 2024, Altera o parágrafo único do Art. 4ª, os incisos VI e VII do Art. 14 da Resolução nº 244 de 26 de fevereiro de 2024 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, que Institui a Formação Continuada para o Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e dá outras providências.

Resolução nº 249, de 10 de julho de 2024, Dispõe sobre a proibição do acolhimento de crianças e adolescentes em comunidades terapêuticas

Resolução nº 248, de 12 de junho de 2024, Designa membros do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente para acompanhar o Estado de Calamidade Pública no Estado do Rio Grande do Sul e dá outras providências.

Resolução nº 247, de 12 de junho de 2024, Institui o Grupo Temático de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Orfandade

Retificação da Resolução nº 246, de 12 de junho de 2024.

Resolução nº 246, de 12 de junho de 2024, Institui o Grupo Temático para desenvolver a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital.

Resolução nº 245, de 5 de abril de 2024, Dispõe sobre os direitos das crianças e adolescentes em ambiente digital.

Resolução nº 244, de 26 de fevereiro de 2024, Institui a Política Nacional de Formação Continuada do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (SGDCA) e dá outras providências.



Grupo Temático de Proteção, Promoção e Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes em Situação de Orfandade foi coordenado pela representante do NECA no Conanda.

Na última Assembleia Extraordinária, ocorrida em 23/12, o Conanda aprovou com 15 votos favoráveis e 13 contrários uma Resolução que estabelece diretrizes para o atendimento humanizado e especializado de crianças e adolescentes vítimas de estupro com direito ao aborto legal.

A Resolução visa garantir fluxos de atendimento para vítimas de violência sexual, superando barreiras no acesso aos direitos sexuais e reprodutivos, especialmente para meninas pobres e negras, frequentemente mais vulneráveis. Ela visa regulamentar o atendimento de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, que, ao engravidarem, buscam atendimento médico para interromper

a gestação. Já colocadas em situação de vulnerabilidade, essas meninas enfrentam, adicionalmente, a violência institucional e emocional ao tentar preservar sua vida, saúde mental e garantir um futuro digno.

A Resolução aprovada diz que o acesso ao aborto legal é direito adquirido desde 1940 pela legislação brasileira e que a organização de fluxo e procedimentos se fazem necessários para a garantia dos direitos à saúde, à vida e à integridade física e psicológica de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual e ressalta que a gravidez na infância e na adolescência é um processo que representa alto risco e traz impactos sociais significativos ao seu desenvolvimento.



O Conanda, através de 15 representações de organizações da sociedade civil, com muita coragem votou favorável à aprovação da Resolução, reconhecendo a importância de proteção do futuro de milhares de adolescentes e crianças no país. O Governo Federal fez uso de diferentes manobras para obstruir a votação: buscou incluir Ministérios que nunca compareceram em assembleias anteriores do Conanda, tentou fazer novos pedidos de vistas, a fim de adiar a análise de um texto que estava sendo discutido há meses e, se opuseram com 13 votos contrários.

Além de se omitirem quanto aos direitos reprodutivos de crianças e adolescentes o governo utilizou-se de uma Nota para defender sua posição, alimentando as posições conservadoras que imediatamente se manifestaram com afirmações falsas, agredindo e ameaçando o Conanda. Assim, o texto, que visa garantir o acesso ao procedimento em casos previstos pela legislação brasileira e que aguardava publicação no "Diário Oficial da União" pelo Ministério dos Direitos Humanos, foi suspensa por uma ordem judicial liminar promovida pela senadora Damares Alves (Republicanos-DF). A norma já havia causado reações entre parlamentares bolsonaristas. A deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC) protocolou um projeto de lei para impedir o Conanda de tratar de temas relacionados ao aborto para crianças e adolescentes e determinando que o assunto é de competência do Congresso.

## Nota da Sociedade Civil sobre a Resolução do Conanda e a Postura do Governo Federal

A sociedade civil reafirma seu compromisso na luta pelos direitos das crianças e adolescentes, especialmente em casos de violência sexual. Após ampla construção coletiva, enfrentamos estratégias de atraso e ausência de argumentos do governo, mas seguimos firmes na defesa da democracia e dos direitos humanos.

 Os números alarmantes reforçam a urgência:

 Uma pessoa é estuprada a cada 6 minutos no Brasil.

 61,6% das vítimas são crianças até 13 anos.

 61,7% sofrem violência dentro de suas próprias casas.

 Exigimos a publicação imediata da Resolução, que detalha o fluxo de atendimento às vítimas e garante o acesso aos direitos já previstos na lei.

O que há é uma descrição passo a passo sobre como cuidar. É um documento para enfrentar as barreiras indevidas impostas às vítimas mais inocentes da brutalidade do estupro.

É uma resolução sobre o cuidado. E uma das principais responsabilidades do Conanda é proteger os direitos e necessidades das crianças e adolescentes. E foi isso que fez neste documento.

 Acesse a nota completa em PDF e saiba mais sobre esta importante iniciativa:

[https://drive.google.com/file/d/1US-POdfELcaLg69i2I20UDHrVZWSS9o\\_/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1US-POdfELcaLg69i2I20UDHrVZWSS9o_/view?usp=sharing)



# A VERDADE SOBRE O CONANDA E AS FAKE NEWS CIRCULANDO NAS REDES

● É mentira que o Conanda tenta legislar, pois o Conselho sempre reconheceu que essa é uma atribuição dos parlamentares eleitos. O papel do Conanda é propor políticas públicas e acompanhar o cumprimento dos direitos já existentes.

● Circula também a informação mentirosa de que o Conanda teria aprovado uma resolução incentivando o aborto de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual.

Isso não é verdade. O que o Conselho fez foi juntar em um único texto todas as legislações existentes, visando garantir o cumprimento dos direitos já garantidos por lei.

🌀 O objetivo da resolução aprovada, não é incentivar o aborto, mas proteger a saúde física e mental de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual, assegurando a elas, às suas famílias e aos responsáveis o direito, já previsto em lei, de decidir pela continuidade ou interrupção da gestação.

🙄 Ocorre que em uma sociedade em grande parte machista, patriarcal e por vezes fundamentalista, em todos os espectros políticos, sempre haverá aquelas pessoas contrárias aos direitos das meninas e mulheres.



😬 Desinformação coloca em risco a garantia de direitos. Verifique os fatos antes de compartilhar!



O MNPCFC - Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária nas comemorações dos 20 anos realizou uma série de eventos a partir dos Grupos de Trabalho enfatizando sua missão de fortalecer

as incidências técnica e política das organizações da sociedade civil brasileiras, no campo de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, com foco na Convivência Familiar e Comunitária. A ênfase nas ações de prevenção do rompimento de vínculos e da promoção da proteção integral de crianças e adolescentes concentrou-se na avaliação e atualização do Plano Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária. Entre suas ações destacam-se as seguintes:

## Seminário Minha Vida Fora do Acolhimento, em Belo Horizonte (MG)

Evento que reuniu adolescentes e jovens e deu origem ao movimento nacional dos jovens que viveram em serviços de acolhimento, com participação inclusive no Congresso Internacional do FICE na Croácia. O "Movimento Nacional Fora do Acolhimento" realizou o 1º Encontro de Crianças e Adolescentes do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária.





## Seminário Cola com Nós, em Salvador (BA)

Organizado em Salvador (BA), pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária, Projeto Axé, Providens e Terra dos Homens, com o apoio de várias organizações, o Seminário Cola com Nós: Diálogos sobre protagonismo e participação de crianças e adolescentes no Brasil! destacou a importância do protagonismo juvenil nas políticas públicas de prevenção à violência, cultura, educação e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários!

## 4º Colóquio Internacional sobre Acolhimento Familiar, no Rio de Janeiro

O Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária marcou presença no 4º Colóquio Internacional sobre Acolhimento Familiar, realizado em 26 de novembro, no Rio de Janeiro. O evento, que celebrou os 20 anos do 1º Colóquio, reuniu especialistas nacionais e internacionais para discutir os avanços e desafios da desinstitucionalização de crianças no Brasil.

Destaque para a participação de Fernanda Flaviana, secretária executiva do Movimento, e da fundadora Claudia Cabral, além de diversos parceiros e pioneiros da área, que enriqueceram as discussões sobre o futuro do Acolhimento Familiar no país.

O Colóquio também marcou a celebração dos 20 anos de atuação do Movimento Nacional e os 28 anos da Associação Brasileira Terra dos Homens, reafirmando o compromisso na defesa dos direitos de crianças e adolescentes.



O GT Adoção realizou um ciclo de lives para refletir sobre as várias formas de adoção e a necessidade de se realizar a devida preparação dos adotantes e dos adotados para esse processo de filiação.



Linha do tempo das ações realizadas pelo Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária ao longo dos 20 anos de atuação.



Participação do Movimento Nacional Pró-Convivência Familiar e Comunitária na plenária do Conanda, em Brasília (DF), em novembro de 2024.

## Encontro de 20 anos do MNPCFC e lançamento do livro “Dialogando sobre a Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária”



O NECA participa diretamente do livro “Dialogando sobre a Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária” com o capítulo *O papel do Educador nos serviços de acolhimento institucional para crianças e adolescentes* (p. 215 a 230), da diretora-presidente da Instituição, Dayse Bernardi.



Entre as ações do MNPCFC, o destaque para seu protagonismo em provocar o processo de avaliação e atualização do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária de 2006 e seu papel agregador da sociedade civil na realização da Consulta Pública sobre a versão de 2024.

## Rodas de Conversa

### Roda de Conversa Brasil-Portugal

**LANÇAMENTO DO LIVRO**  
“INTERVENÇÃO COLABORATIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM ACOLOHIMENTO RESIDENCIAL”

**PEDRO VAZ SANTOS**  
AUTOR

**15 DE OUTUBRO DE 2024, DAS 18H30 ÀS 21H**

PRESENCIAL - AUDITÓRIO NA SEDE DO NECA  
RUA TUPI, 397 - SANTA CECÍLIA - SÃO PAULO  
TRANSMISSÃO PELA TV NECA  
EVENTO GRATUITO COM SORTEIO DE LIVROS  
INSCREVA-SE PARA PARTICIPAR PRESENCIALMENTE:  
[https://bit.ly/rodadeconversa\\_151024](https://bit.ly/rodadeconversa_151024)

**NECA** **ZAMBONI BOOKS**

### Roda de Conversa

O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS NOS MUNICÍPIOS E SUAS RESPOSTAS À PROTEÇÃO INTEGRAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**MÁRCIA LOPES**  
ASSISTENTE SOCIAL  
CONVIDADA

**EDUARDO DIAS**  
PROFESSOR  
CONVIDADO

**DAYSE BERNARDI**  
PSICÓLOGA  
MODERADORA

**MÔNICA ALKMIN**  
PEDAGOGA  
CONVIDADA

**QUINTA-FEIRA**  
21 DE NOVEMBRO DE 2024  
DAS 19H30 ÀS 21H30

EVENTO GRATUITO E COM CERTIFICAÇÃO ONLINE - TRANSMISSÃO PELA TV NECA NO YOUTUBE  
INSCREVA-SE PARA PARTICIPAR:  
<https://bit.ly/rodadeconversa211124>

**NECA**

Para lidar com as questões e propostas efetivadas pelos(as) associados(as) foram organizada duas Rodas de Conversa no segundo semestre de 2024.

1. Roda de Conversa Brasil-Portugal e lançamento do livro ‘Intervenção colaborativa com crianças e adolescentes em acolhimento residencial’, do autor e palestrante

Pedro Vaz Santos, em 15 de outubro. A gravação pode ser acessada na TV NECA em:

<https://www.youtube.com/live/o2bMbwCXeP4?si=49GKjUiYtFHnFdN>

2. Roda de Conversa ‘O Sistema de Garantia de Direitos nos municípios e suas respostas à Proteção Integral de Crianças e adolescentes’ realizada em 21 de novembro, com a participação dos palestrantes Márcia Lopes, Monica Alkmim e Eduardo Dias, e moderação de Dayse Bernardi. Assista na TV NECA em:

<https://www.youtube.com/live/ydCMOoG-GBk?si=SqOnxZPeJioW3pxe>

# Reserve a data

19 de fevereiro de 2025

a partir das 19h, em São Paulo



## CANAIS DE COMUNICAÇÃO



11 3673-4971



[neca@neca.org.br](mailto:neca@neca.org.br)



[www.neca.org.br](http://www.neca.org.br)



[@necasp](https://www.facebook.com/necasp)



[@neca.sp](https://www.instagram.com/neca.sp)



[tvneca](https://www.youtube.com/tvneca)



## EXPEDIENTE

**Neca** – Associação de Pesquisadores e Formadores da Área da Criança e do Adolescente

**Diretoria (Gestão 2023-2026):** Dayse Cesar Franco Bernardi (diretora presidenta), José Carlos Bimbatte Junior (diretor vice-presidente), Maria do Carmo Krehan (diretora administrativo-financeira) | **Conselho Gestor:** Júlio Guimarães, Lucas Carvalho, Maria Ângela Leal Rudge, Maria Lúcia Gulassa e Milton Fiks | **Conselho Fiscal:** Telma Gutierrez de Souza, Sílvia Ferreira Mac Dowel, Rafaella Lima dos Santos (membros efetivos) e Mônica Nardy Marzagão Silva, Sabino Manda, Maria Ângela Leal Rudge (membros suplentes) | **Comunicação:** Dayse Bernardi, Maria do Carmo Krehan, José Carlos Bimbatte Junior e Janaina Abreu (Consultoria em Comunicação) | **Coordenação dos Cursos online e assistência administrativa:** Ana Maria Zagatti | **Apoio administrativo, logístico e tecnológico:** Matheus Oliveira de Souza | **Apoio administrativo e logístico:** Nicole Key Albacete | **Jornalista Responsável:** Janaina M. de Abreu (Mtb 027318) | **Projeto gráfico e diagramação:** Jan Abreu | **Revisão:** Nicole Key Albacete